

PROJETO VALORES DO ESPORTE: RELAÇÕES ENTRE O ESPORTE E O MODELO DE EXCELÊNCIA DA GESTÃO (MEG)

Fábio Fernando Silva Rodrigues

Serviço Social da Indústria – SESI – fabior@sesisc.org.br

Fernanda Martinhago

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – fmartinhago@terra.com.br

José Neci Corrêa de Oliveira Junior

Serviço Social da Indústria – SESI – jose.neci@sesisc.org.br

RESUMO: O esporte pode ser um elemento complementar que colabora de forma importante para a busca da excelência. O objetivo deste artigo é analisar o trabalho realizado pelo SESI no Projeto Valores do Esporte junto aos trabalhadores da indústria de Santa Catarina e sua contribuição para a implementação do *Modelo de Excelência da Gestão*. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, tendo como proposta ampliar o conhecimento abrindo caminho para diferentes pesquisas sobre o assunto. Percebemos através dos resultados que há elementos que indicam forte influência do componente educativo adicionado pelo Projeto Valores do Esporte, fazendo com que os jogos ocorressem em um ambiente com maior respeito e integração, mostrando como o esporte pode ser útil no ambiente de trabalho. As ações educativas contribuíram para que os participantes percebessem que esporte desenvolve valores, e que estes podem contribuir na sua vida e no trabalho.

Palavras-chave: Esporte. Valores. Empresa.

1 INTRODUÇÃO

O Serviço Social da Indústria (SESI) está presente nos 27 estados da federação através de seus Departamentos Regionais prestando serviços de Lazer, Saúde e Educação, em busca de uma melhor qualidade de vida para os trabalhadores da indústria desde a sua fundação no ano de 1946.

Na área de lazer, os serviços são elaborados de forma a melhorar a qualidade de vida e busca proporcionar aos trabalhadores uma vida mais ativa e saudável com práticas regulares de atividades físicas.

A pessoa que pratica esporte melhora sua condição de saúde e qualidade de vida, essa premissa fez com que a área de lazer do SESI criasse o Programa SESI Esporte promovendo campeonatos onde os trabalhadores podem representar suas indústrias e participar de uma atividade saudável. Com intuito de ampliar esta proposta, o SESI de Santa Catarina percebeu que poderia também fazer deste programa uma ferramenta que pudesse contribuir com a gestão da indústria, focando o desenvolvimento de valores entre os participantes.

Evidenciar os aspectos positivos do esporte e utilizá-los em prol do crescimento e desenvolvimento de trabalhadores e indústria, passou a ser um novo rumo de contribuição do programa com as necessidades atuais das empresas.

Surgiu então em 2005, o Projeto Valores do Esporte, por iniciativa pioneira do SESI em Santa Catarina e que vem sendo explorado nos últimos cinco anos tornando-se o grande diferencial do Programa.

O Programa SESI Esporte recebe no estado anualmente cerca de 48.000 inscrições de trabalhadores de indústria para participar de suas competições, que está sistematizada dentro de diversos eventos, nos quais encontramos uma variedade de modalidades esportivas, tais como o Atletismo, Basquetebol, Bocha, Bolão, Futebol, Futsal, Handebol, Natação, Voleibol, Vôlei de Areia, Tênis, Tênis de Mesa, Xadrez, entre outras.

O SESI Esporte caracteriza-se por uma cadeia de competições esportivas entre indústrias, que inicia com a realização de campeonatos em 20 unidades do SESI no estado e que classifica os melhores colocados para fases subseqüentes, possibilitando a participação em eventos regionais, estaduais, nacionais e até mesmo internacionais.

Com o surgimento do Projeto Valores do Esporte, o SESI passou a trabalhar o tema dentro do programa, visando contribuir para que os participantes percebam que o esporte desenvolve valores em quem pratica, e que esses valores podem influenciar de forma positiva sua atitude dentro das quadras e também no ambiente de trabalho.

Através desta dinâmica diferenciada de atuação, o SESI abre espaço para que indústrias e trabalhadores se beneficiem ainda mais da prática de uma atividade física saudável, reforçando valores importantes para a vida.

Dessa forma, o objetivo principal deste artigo é analisar o trabalho realizado pelo SESI no Projeto Valores do Esporte junto aos trabalhadores da indústria de Santa Catarina e sua contribuição para a implementação do Modelo de Excelência da Gestão (MEG).

O campo de pesquisa foi o SESI no Departamento Regional de Santa Catarina, que está estabelecido em 20 cidades no estado e que atende as indústrias de forma regionalizada.

2 PROJETO VALORES DO ESPORTE E MODELO DE GESTÃO

1.1 Modelo da Excelência de Gestão

A Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), foi criada com o objetivo de disseminar o Modelo de Excelência da Gestão (MEG) e de forma cíclica concede o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), contribuindo significativamente para a competitividade das organizações brasileiras.

O MEG está formatado sobre conceitos fundamentais reconhecidos internacionalmente e estruturado em critérios e requisitos, que expressam a compreensão sobre a excelência em gestão. Estes conceitos formam os critérios de excelência, que são atualizados e editados pela FNQ. Anualmente são premiados através do PNQ, as organizações que aderem a sua gestão ao modelo proposto pelo MEG. (FNQ, 2009)

Dentre os fundamentos do MEG encontramos critérios entre os quais as empresas conseguem realizar um *benchmarking*, comparando-se às organizações de classe mundial. As empresas que aderem ao modelo buscam desenvolver-se através destes critérios rumo a excelência. Segundo a FNQ (2009) existem 8 critérios adotados pelo MEG, que são Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados. Estes critérios são baseados nos fundamentos da excelência e visam dar a sustentação ao modelo, sendo essenciais para uma organização.

1.2 Valores

Os valores estão entre os aspectos que o esporte pode contribuir num processo de direcionamento para alcançar os critérios do MEG.

“Valores são regras para a vida. São crenças profundamente arraigadas de que um certo modo de ser ou um certo resultado é preferível a outro. Os valores são demonstrados externamente por meio de comportamentos” (BARRET apud LIMEIRA, 2004, p.23).

Determinar os valores positivos é de certa forma definir a direção correta pautada em princípios e definir comportamentos desejáveis dentro do ambiente de trabalho, ou mesmo fora dele, evitando as conseqüências negativas que valores sem princípios podem trazer. “Os valores são uma declaração aberta do comportamento esperado de todos na organização, incluindo os líderes”. (LIMEIRA, 2004, p. 27)

As empresas precisam estar sensibilizadas ao fato de que estabelecendo valores estarão contribuindo para ter uma cultura organizacional forte, gerando esforços em uma mesma direção em busca da excelência.

É importante garantir a comunicação dos valores à força de trabalho e demais partes interessadas (sociedade, fornecedores, acionistas entre outros), visando comprometer toda uma cadeia em busca de um objetivo único da organização: excelência.

Assim como nas empresas, encontramos também valores presentes no esporte, porém no âmbito esportivo o seu desenvolvimento ocorre de uma maneira mais lúdica e prazerosa, totalmente ligada à prática da modalidade.

1.3 Esporte

Encontramos no Dossiê Esporte uma explicação que resume alguns dos principais pontos de vista sobre a conceituação do esporte e que de maneira geral englobam suas principais vertentes:

Do ponto de vista etimológico, os lingüistas reconhecem no esporte duas grandes vertentes: a da competição e a do exercício físico. No primeiro caso, os jogos são sujeitos a regras e normas fixas, e a prática pressupõe treinamento regular, método, condicionamento físico e habilidade. O exercício físico, por sua vez, está ligado à idéia de lazer e bem-estar, saúde e qualidade de vida. (Dossiê Esporte, 2006, p. 31)

Neste Dossiê há uma frase impar que traduz o senso comum e abre um leque de alternativas para que cada um entenda e conceitue este fenômeno da maneira que melhor lhe convir, ou melhor, da maneira que melhor lhe inspirar: “A palavra esporte não tem uma definição universal, mas todo mundo sabe o que é.” (Dossiê Esporte, 2006, p. 30)

O esporte tem um enorme potencial educativo que pode ser explorado a serviço da formação de um cidadão. No esporte, também é necessário atleta com valores, para Dosi (2001), tanto os treinadores quanto os psicólogos devem fomentar valores, atitudes, regras e normas com seus atletas, pois trabalhar essas atitudes facilita a aprendizagem e possibilita um crescimento mais rápido como desportista.

Fernando Meligeni, aos 10 anos já viajava para torneios: “Eu não jogava esses torneios para ganhar, mas sim para aprender. A competição ensina valores sem que se perceba. Respeitar o técnico e os adversários. Aceitar as derrotas. Saber ganhar, o que é mais difícil.” (MELIGENI, 2008, p. 33)

Bernardinho valoriza muito as lições que recebeu enquanto jovem, pois um profissional se preocupou em não se limitar a ensinar os gestos esportivos: “Meu primeiro treinador, o Bené, no Fluminense, foi certamente um professor. Ensinava com os valores do esporte. Uma das muitas lições que dele recebi tem a ver com as noções de responsabilidade, solidariedade e lealdade.” (BERNARDINHO, 2006, p. 20)

Fernando Meligeni também credita os mesmos méritos àquele que o iniciou no tênis: “Meu primeiro professor foi o inesquecível José Flávio Nunes. Professor com P maiúsculo. Em meio as primeiras raquetadas da minha vida, o Nunes já falava em dedicação, em amor pelo que fazemos e em fé.” (MELIGENI, 2008, p. 31)

Praticar esporte pode ser uma forma mais atrativa e lúdica de desenvolver valores: aprender a respeitar regras, árbitros e adversários; aprender a cooperar para ter resultados; aprender que tudo isso pode ir além do esporte e que serve também para a vida. Para isso é preciso bons projetos e a preocupação de que é necessário ensinar não só o gesto esportivo.

O trabalho no Sesi está se propondo a ir além das quadras, deixar de ser igual ao senso comum, é mais do que um campeonato, há uma tarefa de conscientização dos participantes baseadas no Projeto Valores do Esporte. É preciso também educar e fazer com que os participantes percebam que há algo mais do que apenas o esporte, que há também influência no estilo de vida e valores que são desenvolvidos e que podem influenciar dentro e fora das quadras.

O projeto está provocando uma reflexão entre os participantes, buscando relacionar o esporte, valores e o ambiente de trabalho, que tem dado resultado nas quadras e que pode refletir no ambiente de trabalho.

1.4 Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como exploratória e descritiva pelo fato de ser um estudo que pretende conhecer o trabalho envolvendo esporte e gestão, suas características, seus problemas, seus valores e descrever os aspectos que compõem esta realidade (TRIVIÑOS, 1987).

Dentre os procedimentos de pesquisa foram realizados: revisão de literatura, análise documental e aplicação de questionário aberto.

Na revisão de literatura encontramos pouco material sobre o tema, então buscamos os principais conceitos sobre os temas Valores, Esporte e Modelo de Gestão, já que há escassez de trabalhos, artigos e livros que tratem sobre o tema Valores do Esporte e Gestão.

Realizamos uma análise documental do material fornecido pelo Sesi relativo ao Programa Sesi Esporte e sobre o Projeto Valores do Esporte, onde encontramos entre outros itens: Regulamento Sesi Esporte; vídeos institucionais do projeto; depoimentos de atletas, dirigentes e empresários; pesquisas para conhecer a opinião dos participantes; material de marketing para enfatizar as ações do projeto; relatórios sobre as ações incluindo fotos ilustrativas; boletim informativo dos eventos enviados às empresas incluindo os resultados dos eventos e análises relativas ao projeto; controle de penalidades.

Elaboramos um questionário aberto como instrumento para conhecer o trabalho realizado pelo SESI em suas unidades operacionais. Este questionário foi aplicado com os dezessete profissionais que atuam no Programa SESI Esporte (promotores de atividade física). Através deste foi possível identificar que ações educativas referentes ao Projeto Valores do Esporte foram realizadas pelos profissionais do SESI junto aos trabalhadores da indústria que participaram das atividades do Programa SESI Esporte.

O tratamento dos dados foi realizado através do método análise de conteúdo, o qual possibilita melhor explorar as informações disponibilizadas nos documentos do SESI e os relatos dos profissionais participantes da pesquisa. A análise de conteúdo, conforme Bardin (1979), possui uma função heurística, com o objetivo de encorpar uma pesquisa exploratória, aumentando a possibilidade de descoberta e proporcionando o surgimento de hipóteses, principalmente quando se examinam documentos ainda pouco explorados.

1.5 Resultados e Discussões

Destacamos algumas das ações educativas realizadas no Projeto Valores do Esporte: ações de conscientização dos atletas sobre os valores antes do início dos jogos, visando criar uma atmosfera com mais respeito; monitoramento das punições aos atletas e dirigentes infratores através do controle dos cartões amarelos e vermelhos; apresentação dos resultados dos controles das punições em banners, boletins e reuniões, proporcionando discussões; pesquisas para conhecer a opinião dos atletas sobre o projeto Valores do Esporte e sua relação com o trabalho.

Nos questionários aplicados, a maior parte dos promotores relatam que na percepção dos atletas, dos dirigentes esportivos e na sua própria percepção, após o início das ações educativas do projeto durante as etapas das competições, o panorama disciplinar e de respeito entre os participantes melhorou muito, o que nos leva a crer que a conscientização das pessoas realmente tem surtido efeito dentro e fora das competições.

Encontramos em um dos relatos que esta nova proposição das atividades em sua unidade têm sido importante: *“A atividade na sua grande maioria tem sim um resultado muito positivo, visto que é evidente o respeito entre os atletas durante a partida.”* (Promotor 11).

Outro relato interessante é sobre o Troféu Orgulho de Representar a Empresa, premiação criada para uma competição secundária com intuito de valorizar a participação, que ocorre somente entre as equipes eliminadas na primeira fase: *“(...) muitos participantes destas empresas relataram que tinha sido muito interessante esta oportunidade de jogar mais jogos, independente da competição, e representar a empresa que trabalhavam.”* (Promotor 3).

Salientamos o relato sobre a opinião que o promotor ouviu dos atletas: *“Os atletas aprovam a idéia do cumprimento. Não temos como medir o respeito, mas, segundo os próprios atletas, este é um momento importante dos jogos.”* (Promotor 14).

Na análise documental do material do SESI cabe destaque para alguns resultados contidos em boletins dos jogos, que contrastam com os depoimentos citados sobre a melhoria do respeito entre os atletas. Em um boletim informativo foi encontrado o levantamento de punições realizado pela unidade de Brusque, uma das 20 unidades que promovem a atividade em Santa Catarina expressos na tabela 1, que pode efetivamente demonstrar o reflexo das ações educativas realizadas, e que mantém historicamente baixos estes indicadores.

Os cartões amarelos indicam uma situação passível de advertência, e punem tanto atitudes de reclamação ou jogo perigoso em relação ao adversário, como também punem erros mais caracterizados a regra do jogo, como uma entrada em campo de forma irregular durante uma substituição, uma infração como toque de mão na bola, etc.

O cartão vermelho caracteriza muito mais a deslealdade, a imprudência e o desrespeito a regra do jogo. Serve para punir tanto uma eventual reincidência de uma infração, o que caracterizaria o desrespeito a regra, como uma jogada desleal ou agressão, onde o atleta pode ser excluído sem nem mesmo ter sido advertido, onde se pode caracterizar o desrespeito com árbitros ou adversários.

Existem ainda punições disciplinares por atitudes realizadas antes, durante ou depois dos jogos e que são julgadas de acordo com as legislações esportivas, através dos códigos disciplinares.

Tabela1 – Levantamento de Cartões da Unidade de Brusque

BRUSQUE ANO	CARTÕES	
	Média Amarelos/jogo (%)	Média Vermelhos/jogo (%)
2006	2,32	0,38
2007	3,00	0,39
2008	2,06	0,29
2009	3,31	0,28

Fonte: SESI (2009)

Na análise do quadro percebe-se que o índice de cartões vermelhos vem caindo anualmente, mostrando que as atitudes dos atletas vêm mudando consideravelmente com o trabalho educativo realizado.

Também foi encontrada nesta análise documental algumas evidências obtidas em entrevistas de opinião com vários dirigentes e atletas, de onde destacamos alguns resultados, que mostram que o trabalho realizado pelo SESI inserindo os valores do esporte como tema transversal em suas competições consegue trazer algum efeito positivo entre seus participantes.

Foi unânime entre os entrevistados a perspectiva de que o esporte desenvolve valores,

pois quem pratica esporte compreende que: “Há regras a cumprir, procedimentos a considerar, códigos de disciplina e hierarquias a seguir. Faz-se ainda necessário o respeito aos regulamentos, aos árbitros, ao treinador e aos companheiros” (BERNARDINHO, 2007, p. 108).

Encontramos também um indicativo que apresenta a percepção dos atletas sobre o comportamento das pessoas que praticam esporte no ambiente de trabalho, que leva a crer que os valores realmente fazem diferença nas atitudes das pessoas, seja dentro ou fora do ambiente esportivo. Há uma possibilidade de creditar ao esporte esse desenvolvimento mais acentuado de certos valores que acaba se tornando um diferencial na vida das pessoas e influenciando em algumas atitudes diferenciadas também no ambiente de trabalho.

Estes aspectos foram evidenciados também em depoimentos e comentários de atletas que convergem com esta premissa:

“A pessoa que pratica esporte tem um diferencial na sua carreira. Ela é uma pessoa mais completa do que uma que se dedica apenas ao trabalho. O esporte permite esta flexibilidade no perfil da pessoa.” (Coordenador de Projetos de uma indústria de grande porte).

“Através do esporte, a gente acaba conhecendo outras pessoas, tendo outros relacionamentos e outras coisas que agregam valores aos colaboradores da empresa. As pessoas que praticam esporte desenvolvem o espírito de equipe e acabam levando este espírito para dentro da empresa.” (Encarregado de Recursos Humanos de uma indústria de médio porte).

É unânime entre os atletas a perspectiva de que o valor “respeito” está presente no esporte. O “respeito” é imprescindível para se conseguir bons resultados, segundo Bernardinho (2007), assim como podemos fazer a mesma relação na empresa por ser importante para o alcance de seus objetivos, pois no ambiente de trabalho também existe regras, procedimentos, entre outros.

“O esporte desenvolve a união, a motivação, o respeito entre os colegas e nós temos muito orgulho de participar do esporte no SESI.” (Supervisor de uma indústria de médio porte).

“O esporte é bom porque desenvolve o físico, saúde, a gente vai trabalhar mais contente, fortalece a amizade. O respeito que existe entre as equipes. Os jogos foram disputados de forma limpa, sadia, sem agressões, sem entradas desleais. Para mim este foi o ponto alto da competição.” (Motorista de uma indústria de grande porte).

Fica evidente na opinião desses trabalhadores que o esporte acaba influenciando o ambiente da empresa de diversas formas, seja pelo respeito, motivação, harmonia, saber cooperar. Essas opiniões acabam por trazer indícios de que o trabalho complementar do Projeto Valores do Esporte tem sido positivo, já que o comportamento dentro e fora das

quadras é percebido em atitudes e na assimilação de conteúdos sobre os valores que estão evidentes nas entrevistas encontradas na análise documental.

Percebemos durante a realização deste trabalho que há elementos que indicam forte influência de um componente educativo adicionado pelo Projeto Valores do Esporte nas atividades realizadas, fazendo com que os jogos ocorressem num ambiente com mais respeito, amizade e mais integração.

O sucesso de uma equipe ou empresa pode ser reconhecido, tanto dentro de quadra como no trabalho, quando é percebido que há planejamento, visão, valores, objetivos, estratégias e planos, entre outros aspectos que movem o conjunto rumo ao caminho planejado e sonhado por seus idealizadores.

O esporte é em sua essência uma grande escola de valores, mas nem sempre é encontrado um planejamento estratégico associado ao seu trabalho, e muitas vezes talentos são desperdiçados pela ausência de um bom planejamento.

Por outro lado, na empresa moderna percebe-se planejamentos muito bem feitos e organizados, mas nem sempre são encontrados os valores e os princípios organizacionais bem disseminados nas pessoas para colocar os planos em prática com sucesso.

Esporte e ambiente de trabalho podem ser áreas comuns de aprendizagem para o bom desenvolvimento de ambos. O esporte pode aprender com a organização e planejamento da empresa moderna, enquanto a empresa pode se beneficiar pela melhoria da qualidade de vida que o esporte pode proporcionar aos seus colaboradores, bem como pelo aprendizado de respeito às normas e regras, hierarquia, comprometimento e busca pelo resultado, ou seja, valores que o esporte desenvolve de uma maneira lúdica e prazerosa.

Empresas que aderem ao modelo de excelência da gestão proposto pela FNQ tem uma necessidade de estar constantemente em desenvolvimento e podem transformar o esporte em uma ferramenta que auxilie nesse processo.

O Programa SESI Esporte hoje tem características diferenciadas que possibilitam essa influência positiva que o esporte pode ter nesse processo, principalmente após o surgimento do Projeto Valores do Esporte. Já que o programa tem sido organizado de uma forma muito mais educativa, crítica e buscando a conscientização dos seus participantes sobre o tema, evidenciando as repercussões positivas que os valores podem ter em sua vida, no trabalho e no esporte.

Foram diversas as ações educativas realizadas durante as atividades do Programa SESI Esporte que se propuseram a evidenciar que os valores estão presentes no esporte, e que as pessoas que o praticam aprendem a respeitar, cooperar, persistir, entre tantos outros valores, que acabam por contribuir com o fortalecimento pessoal em todos os âmbitos de sua vida.

A competição não fica em segundo plano, ela faz parte do esporte. Jogar e competir

ciente de que no dia seguinte todos são trabalhadores e retornam para o seu trabalho, e que o campeonato é também uma atividade de lazer, certamente contribuiu para esta mudança significativa do quadro de penalidades, conforme apresentado.

Realizar um trabalho educativo em um momento de lazer, utilizando-se de um tema convergente com a atividade em questão, pode trazer resultados significativos sob o ponto de vista do aprendiz, já que o participante consegue fazer uma associação muito maior por estar vivenciando e não só ouvindo, como seria o caso de trabalhar um tema durante uma palestra.

3 CONCLUSÕES

Podemos concluir que sob o ponto de vista de contribuir para que o trabalhador-atleta se conscientize de que o esporte desenvolve valores, e que este mesmo trabalhador-atleta possa mudar seu comportamento diante desta percepção, o trabalho realizado através do Projeto Valores do Esporte apresentou resultados satisfatórios, evidenciado pelos relatos dos profissionais do SESI, não só da sua percepção individual, mas pela percepção que obtiveram através dos dirigentes esportivos e atletas.

Encontramos diversos depoimentos no material coletado pelo SESI durante a execução do projeto, de atletas e dirigentes esportivos, que dizem perceber claramente que pessoas que praticam esporte têm um diferencial mesmo dentro do ambiente de trabalho.

Há entre os diversos depoimentos lidos, evidências suficientes sob a perspectiva de atletas e dirigentes esportivos de que essa contribuição do esporte com o indivíduo realmente acontece, como também apontam Bernardinho (2006), Dosil (2001) e Jordán (2006), desde que trabalhados de forma paralela e educativa essas questões, que embora inerentes ao esporte, precisam ser disseminadas de forma a tornarem-se conscientes para os atletas. O Projeto Valores do Esporte propõe justamente realizar esse trabalho, provocando a reflexão entre atletas e dirigentes esportivos, indo além da prática esportiva que já existia, de forma isolada, apenas como um fator de contribuição para a saúde e qualidade de vida.

Acreditamos que seja possível realizar uma pesquisa mais detalhada para averiguar definitivamente se essa mudança de comportamento, a partir de uma consciência de que esses valores existem e fazem parte da vida destes trabalhadores-atletas, possam ter influência no ambiente de trabalho como é reconhecido na percepção da grande maioria dos sujeitos participantes das atividades e entrevistados pelo SESI.

Quando uma empresa possibilita a seus colaboradores a participação em uma atividade como a do Programa SESI Esporte, ela oportuniza em primeiro lugar uma forma de participação em uma atividade de lazer ativo e saudável e que incentiva a qualidade de vida de seus colaboradores.

Apenas com essa decisão de participar de atividades esportivas, a empresa já começa

a ter evidências de que atende a uma das questões propostas no critério de excelência Pessoas dentro da avaliação da FNQ, relacionado com o incentivo a qualidade de vida de seus colaboradores fora do ambiente de trabalho.

Essa participação em uma competição esportiva, representando a sua empresa, também gera motivação, fortalece o vínculo entre empresa e colaborador, que se sente orgulhoso por ter sido escolhido para representar a sua empresa em uma atividade de seu gosto pessoal. Desenvolve importantes laços de amizade entre os colaboradores envolvidos criando um ambiente positivo e que impacta no clima de trabalho dentro do ambiente da empresa.

O Projeto Valores do Esporte consegue ampliar ainda essa contribuição relativa ao critério Pessoas, já que ele se propõe a estender a sua atuação ao campo dos valores que o esporte pode desenvolver.

Dessa forma, no esporte promovido pelo Sesi, encontra-se um ambiente favorável também a contribuir com o critério de excelência liderança, dentro da avaliação da FNQ, relacionado com o exercício da liderança e a disseminação dos valores e princípios organizacionais.

Ao trabalhar os cinco valores eleitos pelos representantes das indústrias de Santa Catarina, e validados pelos principais empresários catarinenses, o projeto dissemina e conscientiza os participantes do Programa Sesi Esporte através de uma base sólida e muito comum a praticamente qualquer empresa, que são os valores Respeito, Comprometimento, Motivação, Espírito de Equipe e Orgulho de Representar a Empresa.

Ainda que dentro das indústrias, os valores possam ser um pouco diferentes, o fato de trabalhar esta temática e com valores básicos, desperta o interesse dos trabalhadores sobre o assunto e de certa forma o prepara também para entender melhor o tema quando explorado dentro do ambiente da empresa. Mais do que isso, o projeto mostra que é possível trabalhar o tema de uma maneira mais lúdica e participativa, e cada indústria pode realizar torneios internos para trabalhar especificamente os seus valores com seu grupo de colaboradores, ampliando o número de participantes e levando mais saúde e qualidade de vida ao seu ambiente de trabalho.

Podemos concluir ainda que existe uma grande possibilidade de que o Projeto Valores do Esporte realizado pelo Sesi possa ser uma ferramenta que efetivamente contribua com a busca de um Modelo de Excelência da Gestão.

Como sugestão, há ainda uma possibilidade de ser trabalhado o critério de excelência Estratégias e Planos, dentro da avaliação da FNQ, que trabalha a implementação das estratégias e planos da empresa, e que não foi evidenciada nenhuma ação do projeto neste sentido. Pode ser utilizado o tema durante as atividades esportivas para aproximar a linguagem do ambiente da empresa com o esporte, facilitando o entendimento por parte dos colaboradores para a abordagem interna na empresa e também contribuindo para a organização de sua equipe durante os campeonatos que participarem.

Os temas objetivos, metas, estratégias e indicadores, presentes nestes requisitos também servem para o ambiente esportivo e podem ajudar no planejamento da equipe para as disputas em busca de um resultado melhor.

Criar ações que contribuam para o entendimento e desenvolvimento de um planejamento estratégico pode ser mais uma relação possível do esporte com a empresa, e possivelmente mais um passo rumo a excelência.

SPORTS VALUES PROJECT: RELATIONS BETWEEN THE SPORT AND THE MODEL OF EXCELLECEMANAGEMENT (MEG)

ABSTRACT: Sport can help enterprises achieve excellence. The main goal of this work is to analyze SESI's Sports Values Project. This project was made for the workers of Santa Catarina's industries, to help reach the Model of Excellence (as defined by Brazilian national standards). The theme proposed by this research is wide because this is an exploratory research project aiming to open roads for further research into less commonly explored topics. SESI's Sport Values Project was conducted so that competitions take place in an atmosphere of respect and inclusiveness, and this research reflects the effect this project has had, and considers how sport can be used in the workplace.

Keywords: Sport. Values. Enterprise.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BERNARDINHO. **Transformando Suor em Ouro**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

_____. **Cartas a um jovem atleta: Determinação e talento: o caminho da vitória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DOSIL, Joaquín. **Aproximación a la Psicología del Deporte**. Ourense: Gersam, 2001.

Dossiê Esporte: Um Estudo Sobre o Esporte na Vida do Brasileiro. Disponível em <http://globosat.globo.com/sportv/hotsite/dossie/dossie_esporte.htm>. Acessado em 13 de Fevereiro de 2010.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. **Crerios de Excelência.** São Paulo: Fundação Nacional da Qualidade, 2009.

JORDÁN, Onofre R. C. El carácter problemático del aprendizaje de los valores en el deporte. IN: CORREDOR, Arturo L. (Coord). **Juego y Deporte em el Ámbito Escolar:** aspectos curriculares y actuaciones prácticas. Ministerio de Educación y Ciencia, Madrid, 2006.

LIMEIRA, Maria I. C. A. **Alinhamento de Valores Pessoais e Organizacionais:** um Estudo de Caso em Empresa de Médio Porte. 2004. 171 f. Dissertação (Mestrado em Sistema de Gestão) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2004.

MELIGENI, Fernando. **Aqui tem! Vitórias e memórias de Fernando Meligeni com André Kfour.** São Paulo: Ediouro, 2008.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa e Ciências Sociais:** a Pesquisa Qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas, 1987.

SOBRE OS AUTORES



**Fábio Fernando
Silva Rodrigues**

Possui MBA em Gestão para Excelência pelo SENAI, Especialista em Gestão Estratégica de Negócios pela FURB e graduado em Educação Física pela UDESC. Experiência profissional de 21 anos na área de gestão de esportes. Atualmente é Coordenador da área de Lazer do SESI em Santa Catarina e Secretário da Comissão de Natação da Confederação Internacional de Esportes para o Trabalhador (CSIT).

E-mail: fabior@sesisc.org.br



**Fernanda
Martinhago**

Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), graduação em Psicologia pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). Possui experiência profissional na área da Saúde Pública e Ensino a Distância. Desenvolve pesquisas na área da Saúde Coletiva, Saúde Mental, Desinstitucionalização e Atenção Psicossocial, com publicação de livro, artigos em revistas científicas e trabalhos em congressos. Membro do Grupo de Pesquisas em Políticas de Saúde/Saúde Mental - UFSC.

E-mail: martinhagofernanda@gmail.com



**José Neci
Corrêa de
Oliveira Junior**

Coordenador de Gestão Estratégica do SESCO/SC e Professor do MBA em Gestão pela Excelência da FNQ/SENAI.

Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina e Especialização na Moderna Gestão Empresarial pela Escola de Novos Empreendedores da UFSC e Auditoria e Perícia Ambiental pela Fundação Oswaldo Cruz.

E-mail: jose.neci@sesisc.org.br